



DOUGLAS DRAGUNSKI
“A pesquisa precisa ser encarada como política de Estado permanente”
Entrevista | Página 11

NO PARANÁ
8,6 milhões
vão às urnas
domingo



PRETO no BRANCO®



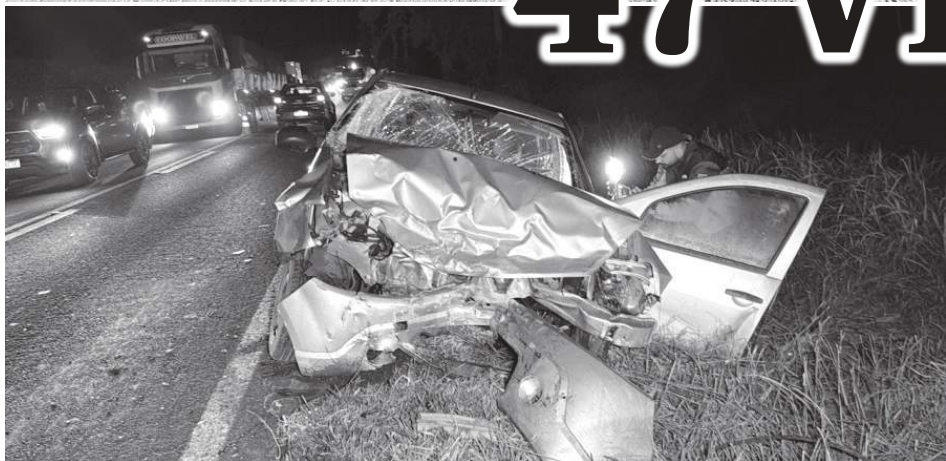
14° | 25°

2

OUTUBRO 2026
SEXTA-FEIRA
ANO VII Nº 345
R\$ 5,00



47 VIDAS



No mês em que campanhas como o Setembro Amarelo reforçam a importância de valorizar e preservar vidas, Cascavel fecha setembro diante de uma realidade dolorosa no trânsito. Já são 47 pessoas mortas em acidentes até 28 de setembro, o mesmo número de todo 2025. A marca também supera as 30 mortes por homicídios, incluindo confrontos, registradas até setembro.

Reportagem | Página 09

MEMÓRIAS
A verdade
sobre a
Catedral

História do Oeste | Página 12

KICKBOXING
Vitória Camargo
é bronze
no Mundial

Esportes | Página 15

2028
Paranhos não
concorrerá
a prefeito?

Giro | Página 16



Confira mais notícias através do
nosso portal pretonobranco.com.br

APAIXONADOS POR



SÁBADO É DIA DE FEIJOADA

Feijoada do Beto



Todos os sábados
das 11h30 às 15h



com música ao vivo

Esperamos você!



Dom Guilherme
CUCINA



ALL NEW OUTLANDER

O híbrido carregado de luxo.

Agende seu test drive!



4X4
É MITSUBISHI

Desacelere. Seu bem maior é a vida.



OPEN

Cascavel, Avenida Brasil, 1681 | (45) 99862-0230
Acesse: www.openmitsubishi.com.br
@mitsubishiopen



Imagens meramente ilustrativas

Vanessa Ripp

E se a escolha política de um trabalhador deixasse de ser apenas uma escolha? Psico

Quando o voto passa a ser acompanhado pelo medo de perder o emprego, sofrer uma retaliação, desagradar à chefia ou ser isolado pelos colegas, a relação de trabalho entra em um território que merece atenção.

É nesse espaço que aparece o assédio eleitoral.

A prática envolve coação, intimidação, ameaça, humilhação ou constrangimento relacionados ao processo eleitoral, com a intenção de influenciar ou manipular o voto, o apoio ou a manifestação política de trabalhadores. A situação alcança tanto o setor privado quanto o público e não depende necessariamente de uma relação entre chefe e subordinado.

A ameaça de demissão é uma das formas mais evidentes. Mas também estão nesse campo a promessa de vantagem, a exigência de participação em campanha, a cobrança por apoio a determinado candidato ou a discriminação em razão de uma preferência política.

E a pressão não precisa vir de uma chefia. Também pode partir de colegas, quando o ambiente de trabalho é utilizado para constranger, humilhar, discriminar ou tentar interferir na escolha política de outra pessoa.

Isso não significa que toda conversa sobre política seja assédio eleitoral. Debater ideias, manifestar preferências e apresentar opiniões fazem parte da convivência democrática. A questão muda quando a relação de trabalho passa a ser utilizada para pressionar ou interferir na liberdade de escolha.

A Psicologia ajuda a compreender por quê. Poder não significa apenas dar ordens. Também está relacionado à capacidade de influenciar comportamentos.

Uma pessoa que depende daquele ambiente profissional pode calcular o custo de discordar. Pode esconder sua preferência, evitar uma manifestação ou concordar publicamente para preservar seu emprego, sua função, suas relações ou sua posição dentro do grupo. Por isso, silêncio não é necessariamente concordância.

No serviço público, a questão ganha uma dimensão adicional: a estrutura estatal não pode se transformar em instrumento de pressão política.

Veículos, espaços, equipamentos, canais institucionais e o próprio horário de expediente estão vinculados ao serviço público e ao interesse coletivo. Mensagens de conteúdo político-eleitoral encaminhadas por canais institucionais ou grupos de trabalho durante o expediente também merecem atenção quando tempo, canais ou estrutura da Administração Pública são utilizados para mobilização eleitoral ou pressão sobre escolhas políticas.

Não se trata de impedir que servidores tenham opiniões políticas. Trata-se de distinguir a manifestação pessoal do uso da estrutura pública para finalidade eleitoral.

No Paraná, o tema já está presente nas ações institucionais de prevenção e enfrentamento. Até 14 de setembro, o MPT-PR já havia recebido 18 denúncias de assédio eleitoral no Paraná. No país, eram 380 registros. O órgão também destacou que os números tendem a crescer com a aproximação do pleito.

Existe uma diferença fundamental entre influenciar pela argumentação e pressionar pelo medo das consequências. A primeira faz parte da democracia. A segunda compromete a autonomia.

A poucos dias das eleições, essa distinção ganha ainda mais importância.

O poder pode influenciar comportamentos. Não deveria controlar consciências. O voto pertence a quem vota.

Vidas não podem virar estatística

Quarenta e sete pessoas não vão voltar para casa. Esse é o número de vidas interrompidas no trânsito de Cascavel até 28 de setembro. São 47 histórias encerradas em ruas, avenidas e rodovias. São famílias que perderam alguém e que terão de conviver com uma ausência que nenhuma estatística consegue traduzir.

O número deveria provocar mais do que preocupação. Deveria provocar reflexão.

Em 2025, Cascavel registrou 47 mortes no trânsito durante todo o ano. Em 2026, a mesma marca foi alcançada ainda em setembro. O trânsito também já matou mais pessoas do que os 30 homicídios, incluindo mortes em confrontos, registrados na cidade até setembro.

E existe uma característica especialmente dolorosa nesse cenário: muitas tragédias no trânsito podem ser evitadas.

A própria Transitar já apontou comportamentos que colocam a segurança em risco, como pressa, falta de atenção, álcool associado à direção e uso de celular. São atitudes que podem transformar segundos de descuido em consequências definitivas.

Por isso, respeitar as leis de trânsito não deveria ser apenas uma obrigação para evitar multas. É uma responsabilidade com a própria vida e com a vida de quem está ao redor.

O limite de velocidade existe por uma razão. O capacete protege. O cinto pode salvar. O celular pode esperar. A bebida e a direção não combinam.

Setembro, justamente o mês marcado por campanhas de conscientização e valorização da vida, terminou com uma triste marca em Cascavel. Pelo menos seis pessoas morreram no trânsito durante o mês. Itamaro Soares da Silva, Lourdes Brito, Cacilda Monteiro, João Victor Costa Farias, Wando Moraes de Oliveira Branco e Liliane de Carvalho estão entre as vítimas.

Não são apenas seis nomes. São seis famílias.

O mesmo vale para as 47 vítimas contabilizadas no ano. Entre elas estão crianças, adolescentes, jovens e idosos. Pessoas que tinham compromissos, planos e pessoas esperando por elas.

É preciso parar de tratar pequenas infrações como se fossem inofensivas. Uma ultrapassagem arriscada, uma velocidade acima do permitido, o uso do celular ao volante ou a decisão de dirigir depois de beber podem parecer escolhas individuais. No trânsito, porém, elas podem colocar outras vidas em risco.

Fiscalização, educação e estrutura viária são fundamentais. Mas nenhuma delas substitui a responsabilidade de quem está atrás do volante ou sobre uma motocicleta.

O Setembro Amarelo reforça a importância de valorizar a vida. No trânsito, essa valorização também passa por atitudes simples: respeitar as regras, prestar atenção e entender que chegar alguns minutos mais cedo nunca vale mais do que chegar vivo.

Quarenta e sete vidas já foram interrompidas. Que esse número não precise chegar a 48.



PRETO
no **BRANCO**

Uma publicação de:
PB COMUNICAÇÕES LTDA
CNPJ: 23.343.115/0001-84
Rua Francisco Bartiniq, 1525 - Sala 12
CEP 85807-550 – Bairro Coqueiral – Cascavel – PR

45 - Telefono 3220-2695



WhatsApp
45 - 99108-7860

Diretor de Conteúdo
Jadir Zimmermann
smo@pretonobranco.com.br

Diretor Comercial
Leo Rigon
comercial@pretonobranco.com.br
Telefone: (45) 9 9916-0448

Plataformas digitais
Portal: www.pretonobranco.com.br
Facebook: /pretonobrancopr
Instagram: /pretonobrancopr

Impressão:
Jornal O Paraná | Cascavel-PR

Artigos e colunas assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam obrigatoriamente a opinião do jornal.

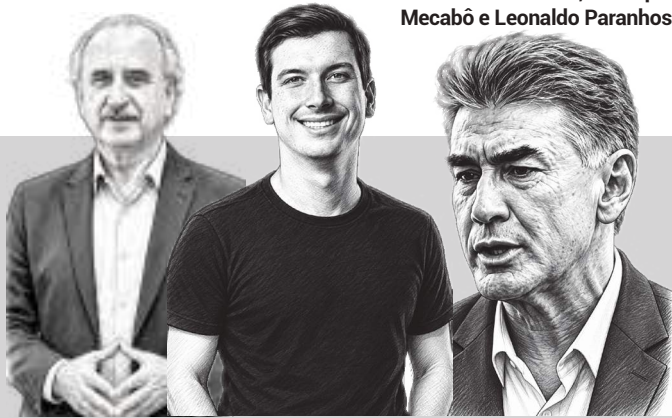
ADIPR
Associazione degli
Ingegneri del Piemonte

JORNAL ASSOCIADO À ADI
ASSOCIAÇÃO DOS JORNAIS
E PORTAIS DO PARANÁ



Miguel Dias

E-mail: jornalismo@pretonobranco.com.br



Renato Silva, Henrique Mecabô e Leonaldo Paranhos

Votos do domingo mudarão rumos da política de Cascavel

Os resultados das urnas ditarão alterações no cenário local. A parceria que elegeu o prefeito Renato Silva e vice, por exemplo, não se sustenta. O alcaide admite disputar a reeleição contra quem quer que seja, incluindo o promissor Henrique Mecabô na possível lista de futuros adversários. Também não teme briga contra o antecessor Leonaldo Paranhos e deputado Gugu Bueno, cogitados prefeituráveis mesmo chegando à Câmara Federal e ficando na ALEP, respectivamente. Elos da ligação entre o quarteto já enfraqueceram. Os grupos de sustentação dos parlamentares Marcio Pacheco e Oziel Batatinha, nomes ligados ao núcleo duro da gestão municipal, anseiam ares de mudanças quanto a sucessão de 2028. Quem viver, verá.

Vendaval no município e mau tempo na Câmara testam Tiago Almeida

O prefeito em exercício Tiago Almeida devolverá o cargo ao titular Renato Silva, na segunda-feira (5), quando os resultados do pleito nacional vão gerar desdobramentos. O desafio da hora é lidar com os prejuízos das recentes intempéries. Bairros urbanos e localidades no interior sofreram estragos que exigem soluções imediatas. Os danos alcançam residências, escolas, unidades de saúde estradas e obras em andamento. A buraqueira na cidade é outro tormento popular. Na Câmara, os vereadores acompanham de perto a chiadeira nos redutos eleitorais, atentos aos movimentos de bastidores em torno da próxima eleição dos dirigentes legislativos. Tiago é favorito à reeleição, podendo confirmar candidatura única desde que abra negociações e pacifique insatisfeitos.



Tiago Almeida

Chapa só com Tiago confirmado e interessados exigindo vagas

A data de escolha do futuro presidente da Câmara será marcada na próxima semana, e a eleição sairá a qualquer momento. Por enquanto, a nominata cogitada tem Tiago Almeida garantido na presidência. Por outro lado, informações de bastidores dão conta que nem Edson Souza foi convidado a seguir primeiro secretário, o que aponta ruídos contrariando especulações do início de setembro. Serginho Ribeiro quer permanecer vice-presidente, posto reivindicado pelo colega de bancada Antonio Marcos. Os dois pertencem ao PSD, sigla sob comando do deputado Gugu Bueno. O ex-prefeito Leonaldo Paranhos quer emplacar Alcécio Espínola no grupo diretivo. Sadi Kisiel, Rondinelle Batista, Cidão da Telepar, Aldonir Cabral, Contador Mazutti, Everton Guimarães e Policial Madril têm disponibilidade. Tiago se declara tranquilo, esperando que, no mínimo, 11 parlamentares cumpram o compromisso prévio de votar nele.



Rondinelle Batista

Deputado desprezaria o poderoso mandato federal para ser prefeito?

Preto no Branco crava que a conjectura é remota. O candidato à Câmara Federal não trabalha retornar ao comando da prefeitura de Cascavel, em 2028, no meio de envolvente agenda congressista. Seus múltiplos compromissos Paraná afora terão que ser cumpridos, já que almeja ser o parlamentar mais ativo do Brasil. Isso, caso alcance os mais de 130 mil votos pretendidos e assuma. Um engodo eleitoral teria consequências nefastas frente a projetos futuros. Entre eles, virar governador ou senador paranaense. Paranhos domina a manha da lábria política, tem fôlego e mergulhará de cabeça nos bilionários caminhos da meca federal, garimpando dinheiro a rodo. Não importará Sergio Moro sucedendo Ratinho Massa, nem a reeleição de Lula. Nesse caso, lançará candidatura viável e fiel ao comando da prefeitura, podendo ser a da esposa Fabíola Anselmo. Por que não?



Fabíola Paranhos

Edson fortalece mandato, ameaça concorrência e poderá retornar à oposição

Apoiadores do vereador Edson Souza (MDB) confirmam que ele revisará a parceria com o governo Renato Silva. Empenhado na coordenação da campanha de reeleição do deputado federal Beto Preto (PSD), concorrente do ex-prefeito Leonaldo Paranhos, a avaliação começará segunda-feira (5). Um dos primeiros assuntos tratará da chapa que disputará a direção do Legislativo 2027/2028. O presidente Tiago Almeida quer continuar no posto, porém mantém distância do colega, estranham os olheiros. Ambos ainda não trataram da permanência do emebista como secretário da Câmara. Consta que articuladores do Paço apresentaram restrições ao nome, um dos mais consolidados na política local e prefeiturável em 2028, atestam os olheiros. Tudo certo, nada resolvido, mas bem encaminhado.



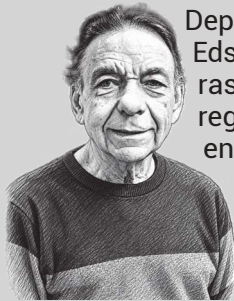
Edson Souza

Eleitorais & Eleitoreiras

O vereador licenciado Alexandre Guerino (PSD) não duvida que o presidente da Câmara, Tiago Almeida, será reeleito sem sobressaltos. Além de secretário do Esporte e Lazer, Suco é conselheiro político na gestão Renato Silva. Ele acredita na composição para definir a única chapa que disputará. O parlamentar se declara satisfeito com o desempenho do suplente Mauri Schaffer.



Mauri Schaffer



Pitágoras Barros

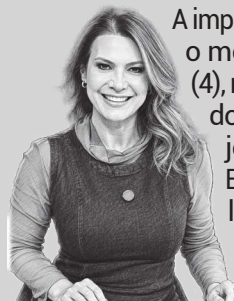
Depois da morte do apresentador Edson Moraes, a morte de Pitágoras Barros, mantém a imprensa regional em luto. Em sua última entrevista ao Podcast Batendo o Guizo, o jornalista criticou a desonestidade de políticos que optam pela corrupção e negociam interesses sagrados do povo. Fique em paz.

Ex-assessor na Câmara Municipal de Cascavel, desde 23 de setembro Gilmar Rodrigues Hezel é conselheiro titular do Conselho Tutelar Leste. A função trata pautas complexas e sensíveis, exigindo dedicação exclusiva, conhecimento de causa e comprometimento. Gilmar é bacharel em Direito e tem experiência de dois anos exercendo a suplência. São 15 servidores distribuídos em três conselhos. O salário é R\$ 8.360,57.



Gilmar Hezel

Vereadores de Cascavel estão insatisfeitos com a qualidade da produção legislativa, pretendendo discutir a questão na presidência. Segundo consta, a proposição de boas matérias é escassa. Várias pautas se resumem a homenagens, inclusões de datas no calendário oficial de eventos e outras de menor importância. Algumas reuniões duram cerca de meia hora.



Eliane Mendonça

A imprensa cascavelense acompanhará o movimento eleitoral do domingo (4), mantendo a tradicional cobertura do voto e apuração. A diretora de jornalismo da CATVE, jornalista Eliane Mendonça, confirma a mobilização das equipes técnica e de repórteres do prefixo. A jornada iniciará 8h até a proclamação final dos resultados.

No final da tarde de ontem (01), a Câmara de Vereadores marcou para terça-feira (06) a sessão da eleição da Mesa Diretiva da Câmara.

Paranhos: político macho, amoroso e intolerante à cobrança

A recente rusga envolvendo o ex-prefeito Leonaldo Paranhos e moradores de bairro tem precedentes. Na eleição de 2024, no semáforo junto à UPA Brasília, ele também rebateu contumazes cobranças de usuários da saúde pública cascavelense. Antes, no começo da primeira gestão, chamou crítico internauta para encontro pessoal, quando resolveriam eventuais diferenças da maneira que o interlocutor preferisse, admitindo a do confronto físico, inclusive. Mesmo com repercussão negativa, o bate-boca desta semana ficou longe de comprometer o favoritismo da pesada campanha de deputado federal. Outras refregas estão a caminho.

PELO PARANÁ

Concessão ferroviária

O governo federal incluiu a Malha Sul entre os principais projetos ferroviários de 2026. A concessão envolve mais de 4,2 mil quilômetros em São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. O projeto prevê modernização da infraestrutura e ampliação da capacidade de transporte de cargas. A expectativa é atrair investimentos privados e melhorar a integração logística da região Sul.

Prêmio SomosCoop

Os finalistas do Prêmio SomosCoop Melhores do Ano 2026 serão anunciados em 9 de outubro pelo Sistema OCB. A edição recebeu 839 casos nas seis categorias voltadas às cooperativas, além de 243 inscrições na categoria Imprensa. A cerimônia que revelará os vencedores está marcada para 8 de dezembro, em Brasília.

Aprovação em alta

Pesquisa Real Time Big Data mostra que 79% dos eleitores paranaenses aprovam o governo Ratinho Júnior (PSD), enquanto 18% desaprovam e 3% não souberam responder. O levantamento ouviu 1.600 eleitores do Paraná entre 24 e 28 de setembro. A margem de erro é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos. Em pesquisa Quaest divulgada na semana anterior, a gestão também registrou 79% de aprovação. Registro no TSE - PR 04181/2026.



Carteira de Identidade

A Carteira de Identidade Nacional (CIN) já foi emitida por 64 milhões de brasileiros e tem a primeira via gratuita. O documento adota o CPF como número único de identificação e também possui versão digital no aplicativo GOV.BR. A CIN permite incluir, na versão digital, dados de documentos como CNH, título de eleitor, carteira de trabalho e certificado militar. A validade é de cinco anos para menores de 12 anos, dez anos dos 12 aos 59 anos e indeterminada a partir dos 60.

Ritmo forte

O plantio da soja 2026/27 alcançou 28% da área prevista no Paraná, o ritmo mais acelerado para este período desde a safra 2018/19. Segundo o Deral, boas condições de umidade e janelas favoráveis de clima contribuíram para acelerar os trabalhos no campo. A estimativa preliminar aponta para uma produção recorde de 22,6 milhões de toneladas de soja no Estado. Já o milho da primeira safra chegou a 72% da área plantada, enquanto o trigo enfrenta perdas provocadas pelo excesso de chuvas.

Milhões na fronteira

A Polícia Federal e a Receita Federal deflagraram a Operação Fratres em Guaíra, com cinco buscas, duas prisões preventivas e bloqueio judicial de bens. A investigação identificou movimentações financeiras, patrimoniais e fiscais superiores a R\$ 89,79 milhões desde 2019. Segundo a PF, o grupo investigado teria usado empresas, negócios simulados com imóveis e veículos e operações de transporte para lavar recursos do tráfico de drogas e armas. O esquema teria conexões entre Paraguai, Bolívia, Nordeste e a fronteira paranaense, e as suspeitas ainda serão analisadas pela Justiça.

Proteção às mulheres

Candidato ao Senado, Alexandre Curi (Republicanos) apresentou um conjunto de propostas voltadas à saúde, proteção e autonomia das mulheres no Paraná. O plano prevê buscar recursos federais para ampliar exames, consultas especializadas, cirurgias e fortalecer hospitais regionais, Santas Casas e unidades filantrópicas. Curi também propõe ampliar vagas em creches e criar cofinanciamento federal para casas de acolhimento, centros de referência e patrulhas especializadas. Para mulheres com medida protetiva, a proposta inclui auxílio-aluguel, qualificação profissional, microcrédito e acesso a serviços de cuidado.



Voto no exterior

Quase 1 milhão de brasileiros poderão votar fora do país nas eleições de 2026. Segundo o TSE, são 918.876 eleitores com domicílio eleitoral em 134 países. Eles votam apenas para presidente e vice-presidente da República. O número de brasileiros aptos a votar no exterior cresceu 358% desde 2010. O TSE prevê seções eleitorais em 186 cidades fora do Brasil. Estados Unidos, Portugal e Japão concentram os maiores grupos de eleitores.



ADIPR
Associação dos Jornais
e Portais do Paraná

COLUNA PUBLICADA
SIMULTANEAMENTE EM 20 JORNAIS E
PORTAIS ASSOCIADOS. SAIBA MAIS EM
WWW.ADIPR.COM.BR

OZIEL LUIZ

BATATINHA

DEPUTADO ESTADUAL

55.000

PSD

#GENTE

CUIDANDO DA NOSSA GENTE

MARCIO PACHECO

DEPUTADO FEDERAL

1077

Policial Federal, casado, três filhos.

Católico, Campista, Conservador.

Firme na defesa da Família, da Vida, da Liberdade e dos Valores Cristãos.

Relator do processo de cassação do deputado Renato Freitas do PT.

Autor da Lei do Dia do Campista, Dia do Terço dos Homens, Abril Verde Amarelo, contra invasões de terra, e mais 83 LEIS, aprovadas e sancionadas.

3 mandatos de Deputado Estadual. R\$ 138 Milhões em recursos destinados para 140 municípios.

Coragem para enfrentar grandes batalhas: DEFENDER os Autistas, a inocência das crianças e a autoridade dos pais. APOIAR quem trabalha, quem empreende. FORTALECER as Polícias. COMBATER a corrupção e as nefastas ideologias do PT e da esquerda.

Com Fé em Deus, sigo defendendo a Vida, a Família, a Liberdade e os Valores Cristãos!

SIGA: @marciopachecofederal Recursos, Leis e Ações →



Jadir
Zimmermann

E-mail: jadir.jornalista@gmail.com

Trégua entre rivais

Pra quem esperava Requião Filho (PDT) destilando veneno contra Sergio Moro (PL) no debate da RPC na terça-feira (29), ficou decepcionado. Os dois candidatos de polos opostos da corrida ao governo protagonizaram os momentos mais amenos do debate. Moro e Requião chegaram a convergir em temas como combate à corrupção, feminicídio e consequências da privatização da Copel. As diferenças ficaram mais evidentes quando a discussão chegou a Lula e Flávio Bolsonaro, referências políticas ligadas a campos opostos. O tom mais cordial entre Moro e Requião chamou atenção justamente por ocorrer na reta final da campanha, quando ambos disputam espaço para chegar ao segundo turno.



Tayayá entra no debate

Já entre Moro e Sandro Alex (PSD), a conversa não foi tão cordial. O resort Tayayá entrou no centro do confronto entre os dois. Moro questionou uma obra de asfaltamento realizada na gestão de Sandro como secretário de Infraestrutura, na PR-415, acesso ao empreendimento em Ribeirão Claro. O resort ganhou repercussão nacional por operações financeiras e societárias envolvendo o banqueiro Daniel Vorcaro e o ministro Dias Toffoli. Sandro também foi cobrado sobre o Credcesta, cartão consignado contratado pelo governo estadual e associado a operações do Banco Master.



Flávio Dino vira munição

Sandro Alex levou repetidamente ao debate a indicação de Flávio Dino ao Supremo Tribunal Federal. O candidato do PSD afirmou que Sergio Moro teria votado favoravelmente à nomeação quando ela passou pelo Senado, versão negada diversas vezes por Moro. Sandro também explorou a relação do adversário com a família Bolsonaro e defendeu que ele deveria permanecer no Senado. Moro respondeu mencionando os apoios recebidos de Flávio Bolsonaro e Michelle Bolsonaro e relatou contato de Jair Bolsonaro durante o segundo turno presidencial de 2022.



Avalanche desiste

Leonardo Avalanche anunciou na quarta-feira (30) a desistência da candidatura do PRTB à Presidência da República. Segundo ele, a decisão foi motivada por razões "técnicas, jurídicas e pessoais". Avalanche afirmou ainda que não apoiará nenhum dos candidatos que permanecem na disputa. Ele havia assumido a candidatura presidencial do PRTB depois que o Tribunal Superior Eleitoral indeferiu o registro de Pablo Marçal, que não cumpriu o prazo de filiação partidária exigido para disputar a eleição.

Pacheco no TCU

O ex-presidente do Senado Rodrigo Pacheco tomou posse nesta quarta-feira (30) como ministro do Tribunal de Contas da União. Ele ocupa a vaga aberta com a saída de Bruno Dantas. A indicação de Pacheco havia sido aprovada pelo Congresso e sua nomeação foi publicada no Diário Oficial da União na segunda-feira (28). Antes da escolha para o TCU, o nome do ex-senador chegou a ser discutido para o Supremo Tribunal Federal e também para a disputa pelo governo de Minas Gerais.

Oeste no Senado

Alexandre Curi (Republicanos), candidato ao Senado, intensificou nesta semana o discurso direcionado ao Oeste do Paraná. Em material divulgado pela campanha, citou como prioridades a Nova Ferroeste, fiscalização das concessões rodoviárias, segurança na faixa de fronteira e políticas voltadas ao agronegócio. Curi também destacou ações e investimentos realizados em municípios da região durante sua passagem pela presidência da Assembleia Legislativa e mencionou as demandas recebidas durante edições da Assembleia Itinerante no Show Rural Coopavel.

PULSO REGIONAL

Deltan nas urnas

A situação jurídica de Deltan Dallagnol (Novo), candidato ao Senado, continua sendo um dos temas da reta final da eleição paranaense. O registro dele foi deferido com recurso pelo TRE-PR, enquanto ações contra a candidatura seguem no Tribunal Superior Eleitoral. Uma decisão do TSE suspendeu atos de campanha, mas Dallagnol permanece candidato e seu nome estará na urna no domingo. Recursos contra o registro foram apresentados pela Federação Brasil da Esperança e pela coligação Paraná para Todos. Ao todo, nove candidatos disputam as duas vagas do Paraná no Senado Federal neste domingo. Estão na corrida Alexandre Curi, Cristina Graeml, Deltan Dallagnol, Dr. Rosinha, Filipe Barros, Gleisi Hoffmann, Joaquim do MLB, Karen Guerreiro e Marcelo Marcelino. Neste ano, cada eleitor deverá votar em dois candidatos diferentes para o Senado.

R\$ 359 milhões

As candidaturas paranaenses haviam recebido aproximadamente R\$ 359,6 milhões para financiar as campanhas eleitorais até segunda-feira (28), de acordo com dados do Tribunal Superior Eleitoral. O levantamento considerou 1.039 candidatos aos cargos de governador, senador, deputado federal e deputado estadual. As despesas declaradas já ultrapassavam R\$ 200 milhões. Grande parte das receitas eleitorais tem origem em recursos públicos destinados pelos partidos e federações às campanhas.

Propaganda dispara

O TRE-PR registrou crescimento expressivo das disputas judiciais envolvendo propaganda eleitoral em 2026. Até 23 de setembro, a Corte havia julgado 374 representações por propaganda irregular, número 61,9% superior às 231 registradas durante todo o processo eleitoral de 2022. Também haviam sido apresentados 41 pedidos de direito de resposta e 197 notícias de irregularidade em propaganda. Os dados foram divulgados pelo próprio Tribunal na semana anterior à votação.

25 MIL VOTOS EM 240 MIL

"Meus irmãos de Cascavel: Somos 240 mil eleitores. Precisamos de 25 mil votos. Para multiplicar nossa força, vamos unir Cascavel à parceria histórica dos nossos demais municípios. É uma verdadeira corrente do bem: nossa cidade e as demais caminham lado a lado, onde todos se ajudam por um propósito maior.

A UOPECCAN agradece. Venham Juntos! Juntos salvaremos mais Vidas.

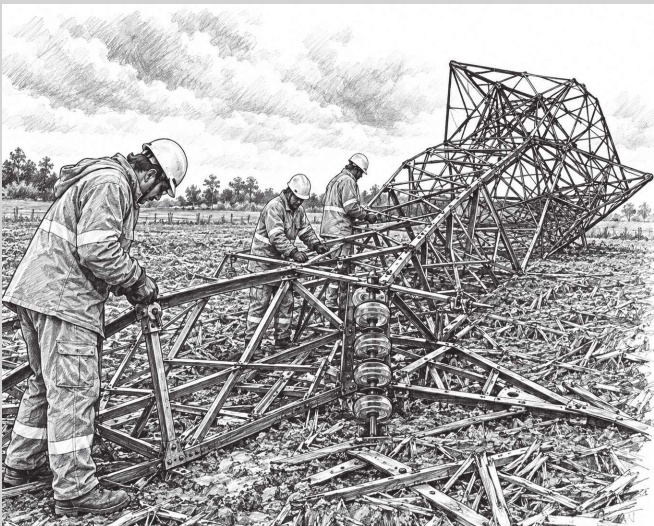
FRANGÃO FEDERAL 4440

Em todos esses anos de vida pública, nossas mãos podem ser apertadas.
ELAS SEGUEM SEM MANCHAS.

OESTE

Temporal castiga o Oeste

O temporal da noite de terça-feira (29) provocou estragos em várias cidades do Oeste do Paraná. Toledo concentrou alguns dos danos mais expressivos. Hangares do Aeroporto Municipal Luiz Dalcanale Filho foram destruídos e mais de dez aeronaves sofreram avarias. Também houve quedas de árvores, postes e fiação em distritos e localidades do interior. Em Novo Sobradinho, Vila Nova e Novo Sarandi, moradores ficaram sem energia elétrica. Um barracão no Biopark também perdeu a cobertura. Em Foz do Iguaçu, árvores e postes caíram e uma família precisou deixar a residência.



Falta de água

Os reflexos do temporal também chegaram ao abastecimento de água em Marechal Cândido Rondon. Os fortes ventos e a chuva provocaram interrupções no fornecimento de energia em pontos de captação e distribuição, além de elevar a turbidez da água. O SAAE operou com produção e reservação limitadas, mesmo utilizando geradores. O Orcispar informou interrupção temporária do fornecimento às indústrias e alertou que o abastecimento poderia ser afetado em todo o município. O problema evidenciou o impacto em cadeia provocado pela queda de energia sobre serviços essenciais.

Estragos em Nova Santa Rosa

O temporal com ventos fortes registrado na terça-feira (29) provocou danos em diferentes pontos de Nova Santa Rosa e afetou o fornecimento de energia elétrica. Houve queda de árvores, danos em imóveis e avarias na rede de alta tensão. Na manhã de quarta-feira (30), 684 das 4.682 unidades consumidoras do município estavam sem energia. Também foram registrados danos em uma residência e no Centro de Saúde Lídia Boll. A Defesa Civil acompanha as ocorrências, enquanto a Copel mantém equipes mobilizadas para recompor a rede elétrica. A orientação é para que a população mantenha distância de fios caídos, postes danificados e outras estruturas que ofereçam risco.

Toledo lidera empregos

Toledo mantém a liderança na geração de empregos formais entre os municípios do interior do Paraná. Dados do Caged divulgados nesta semana mostram saldo positivo de 4.855 empregos entre janeiro e agosto de 2026, resultado de 28.843 admissões e 23.988 desligamentos. No Estado, o resultado só fica atrás de Curitiba. O número de trabalhadores com carteira assinada em Toledo passou de 60.836, em dezembro de 2025, para 65.691 em agosto. Entre as cidades paranaenses com mais de 100 mil habitantes, Toledo registrou o maior crescimento proporcional do estoque de empregos no período.

Hospital universitário

Uma articulação pode mudar o perfil do Hospital Regional de Toledo. O secretário-executivo do Ministério da Saúde, Adriano Massuda, visitou a unidade nesta quarta-feira (30) para discutir a possibilidade de integração do hospital à Universidade Federal do Paraná. A proposta em análise prevê transformar o HRT na principal unidade de um futuro complexo hospitalar universitário da UFPR em Toledo. A agenda reuniu representantes do município, da Hoesp, responsável pela gestão do hospital, e da universidade. O projeto ainda depende de novas etapas e tratativas institucionais.

IFPR vira campus

O Ministério da Educação autorizou a transformação da unidade do Instituto Federal do Paraná em Toledo em campus próprio. Até então, a estrutura funcionava como Centro de Referência vinculado ao Campus de Assis Chateaubriand. A autorização foi formalizada por meio da Portaria nº 733. Toledo foi a única unidade paranaense contemplada nesta etapa, que transformou 19 unidades da instituição em campi. Uma nova estrutura para o IFPR está sendo construída no Biopark, ampliando a capacidade de oferta de educação profissional e tecnológica no município e na região.

Avenida recebe recape

Começou nesta semana o recapeamento de um trecho de aproximadamente 1,7 quilômetro da Avenida Rio Grande do Sul, em Marechal Cândido Rondon. A intervenção vai da Rua Cabral até as proximidades do Supermercado Copagril 2 e envolve mais de 30 mil metros quadrados de pavimento. O investimento é de R\$ 2,88 milhões, com recursos próprios do município. A obra integra um projeto mais amplo de remodelação da avenida, que também prevê intervenções na ciclovia, sinalização e estruturas de segurança viária. Durante os trabalhos, há alterações temporárias no trânsito.

Domingo de eleição

O Oeste do Paraná se prepara para o primeiro turno das eleições gerais, marcado para domingo, 4 de outubro, das 8h às 17h. Cascavel tem 239.319 eleitores aptos e Foz do Iguaçu, 206.944, estando entre os maiores colégios eleitorais do Paraná. Eleitores escolherão deputados federal e estadual, dois senadores, governador e presidente. O TRE-PR alerta para mudanças em locais de votação de municípios como Cascavel, Toledo, Foz do Iguaçu, Mercedes, Santa Terezinha de Itaipu e Vera Cruz do Oeste. A consulta pode ser feita pelo e-Título ou pelos canais da Justiça Eleitoral.

Biometria na fronteira

A Receita Federal iniciou nesta quinta-feira (1º) um projeto-piloto de identificação biométrica pela palma da mão na Ponte Internacional da Amizade, entre Foz do Iguaçu e Ciudad del Este. Nesta primeira etapa, a tecnologia é aplicada aos pedestres que ingressam no Brasil vindos do Paraguai. O sistema registra a passagem sem necessidade de contato físico com o equipamento. A Receita pretende avaliar a ferramenta durante outubro, buscando agilizar o fluxo de viajantes e melhorar a gestão de risco na fiscalização aduaneira. O projeto integra a iniciativa Fronteira Inteligente.

Saúde visual

Entre Rios do Oeste inicia entre os dias 19 e 21 de outubro a primeira etapa do programa Bons Olhos Paraná, voltado a alunos de 6 a 17 anos da rede pública. Os estudantes passarão por triagem durante o período de aula, com exames de acuidade e motilidade visual. Quem apresentar alterações será encaminhado para uma segunda etapa, com consulta oftalmológica e exames complementares. Quando houver necessidade de correção visual, os alunos também poderão receber óculos. A ação envolve as secretarias municipais de Assistência Social, Educação e Cultura e Saúde, em parceria com o Governo do Paraná.

Incentivo ao esporte

Mais de 300 crianças e adolescentes das escolinhas esportivas de Mercedes receberam novos uniformes durante uma ação do projeto Atleta do Futuro MCR Amidos. Os participantes das modalidades de futsal, voleibol, handebol, judô e futebol também ganharam bolas para os treinamentos, doadas pela empresa Dualt Bolas. O projeto conta ainda com repasse mensal de R\$ 4 mil da MCR Amidos ao Conselho Municipal de Esportes para auxiliar na manutenção das atividades esportivas.



Soja perto dos 100%

O plantio da soja da safra 2026/2027 entrou na fase final na microrregião de Marechal Cândido Rondon. Segundo informações regionais, a sementeira se aproxima de 100% das áreas destinadas à cultura. Para a Regional de Toledo, o Deral estima 492 mil hectares plantados e produção de aproximadamente 1,94 milhão de toneladas. Cerca de 95% das lavouras estavam na fase de germinação e 5% no desenvolvimento vegetativo. As condições climáticas vinham sendo consideradas favoráveis ao desenvolvimento inicial da cultura, embora a evolução do clima continue sendo acompanhada pelos produtores.

Prevenção nas escolas

Gestores escolares, coordenadores pedagógicos e integrantes da equipe técnica de Engenharia de Pato Bragado participaram de uma capacitação sobre prevenção e preparação para eventos climáticos adversos. O encontro ocorreu em Marechal Cândido Rondon e reuniu representantes de municípios da região. A atividade foi conduzida por bombeiros militares do 4º Núcleo de Apoio à Regional de Defesa Civil, com sede em Cascavel. Durante a capacitação, foram apresentadas orientações sobre planejamento, prevenção e segurança no ambiente escolar, com foco na atuação integrada e na preparação das instituições de ensino para possíveis ocorrências relacionadas a fenômenos climáticos.

Com 47 vítimas até setembro, trânsito já supera as 30 mortes violentas. Mês dedicado à conscientização termina com seis novas vítimas

Cascavel chegou a 47 mortes no trânsito em 2026. O número foi alcançado na segunda-feira, 28 de setembro, com a morte de Liliane de Carvalho, de 36 anos, vítima de um acidente entre uma motocicleta e um ônibus na Avenida Brasil. Em pouco mais de nove meses, a cidade já registra o mesmo número de mortes contabilizado durante todo o ano passado.

O dado ganha outra dimensão quando colocado ao lado da violência letal registrada no município. Até setembro, Cascavel havia contabilizado 30 mortes em homicídios, incluindo casos de mortes em confronto. O trânsito, portanto, já havia provocado 17 mortes a mais.

Não são apenas números em uma tabela. São 47 histórias interrompidas em ruas, avenidas e rodovias que fazem parte da rotina de quem vive em Cascavel ou passa pelo município.

Entre as vítimas estão crianças, adolescentes, jovens e idosos. Carlos Eduardo Camargo dos Santos tinha 12 anos. Jhuliany Aparecida Gomes Ferreira e João Victor Costa Farias tinham 17 anos. Davi Henrique Vargas Daldin tinha 20. Mateus Brito de Oliveira tinha 23. Do outro lado da faixa etária, Jorge Sebastião dos Santos tinha 89 anos e Itamaro Soares da Silva, 79.

O levantamento considera acidentes registrados tanto dentro da área urbana quanto nas rodovias que passam pelo município, entre elas BR-163, BR-277, BR-369, PR-180 e PRC-467.

Setembro deveria terminar de outra forma
O dado mais recente também

Trânsito mata mais que homicídios em Cascavel



O carroção de quatro rodas grandes, principal meio de transporte de mercadorias dos tempos pioneiros

carrega um peso simbólico. Setembro é marcado por ações de conscientização e atenção ao trânsito, mas terminou em Cascavel com uma sequência de mortes.

Pelo menos seis vítimas foram acrescentadas ao levantamento ao longo do mês.

No dia 4, morreu Itamaro Soares da Silva, de 79 anos, depois de um acidente envolvendo uma bicicleta e uma motocicleta na Rua Europa, no bairro Periolo.

Oito dias depois, Lourdes Brito, de 66 anos, morreu após um capotamento na PR-180. Em 17 de setembro, Cacilda Monteiro, de 73 anos, morreu após um acidente na BR-369.

No dia 23, a vítima foi João Victor Costa Farias, de 17 anos, em um acidente envolvendo uma moto elétrica e outro veículo. Quatro dias depois, Wando Moraes de Oliveira Branco, de 41 anos, morreu após uma colisão entre motocicletas na Avenida

Tancredo Neves.

Então veio a segunda-feira, 28 de setembro. Na Avenida Brasil, uma motocicleta foi atingida por um ônibus do transporte coletivo. Liliane de Carvalho, de 36 anos, morreu.

Se setembro deveria servir para reforçar a necessidade de cuidado, o fechamento do mês deixa uma conta difícil de ignorar: seis vidas perdidas em acidentes de trânsito.

O número que se repetiu em nove meses
O ano começou com uma morte em 2 de janeiro. Allan Cristian, de 36 anos, morreu depois de um acidente na PR-180, na região de Juvinópolis.

Quatro dias depois, Cascavel registrou a primeira morte no perímetro urbano de 2026. Luiz Paulo da Costa, de 60 anos, morreu após uma colisão envolvendo uma Volkswagen Saveiro e um micro-ônibus no cruzamento das

ruas Salgado Filho e São Paulo.

A partir dali, os registros se espalharam pelos meses seguintes.

Até 31 de agosto, eram 38 mortes, sendo 20 no perímetro urbano e 18 em rodovias. Naquele levantamento, BR-163, PRC-467 e BR-277 apareciam entre os trechos com registros de mortes.

Em setembro, a conta chegou a 47
É exatamente o mesmo número registrado em todo o ano de

2025. A diferença é que, no ano passado, foram necessários 12 meses para chegar a esse total. Em 2026, o número foi alcançado até 28 de setembro, deixando ainda mais de três meses no calendário para o encerramento do ano.

Motocicletas e atropelamentos aparecem entre as vítimas
Os acidentes envolvendo motocicletas aparecem repetidamente no levantamento.

Até o fim de agosto, 13 das 38 vítimas estavam em motocicletas. No mesmo período, oito pedestres haviam morrido atropelados.

Os registros posteriores mantiveram a presença das motos entre as ocorrências fatais. João Victor morreu após um acidente envolvendo uma moto elétrica. Wando morreu em uma colisão entre motocicletas. Liliane estava na garupa de uma moto atingida por um ônibus.

Os atropelamentos também aparecem em diferentes pontos do município. Jorge Sebastião dos Santos morreu após ser atropelado na região da Rua Jacarezinho. Luciane Moreira Azarias foi vítima de atropelamento na Avenida das Pombas. Alessandro José Prestes e Richard Gonzalles morreram após atropelamentos na BR-277.

A lista mostra que não existe um único cenário para as mortes. Elas acontecem em rodovias, avenidas movimentadas, ruas de bairros e cruzamentos.

O alerta que já havia sido dado

O aumento das mortes não surgiu apenas no fim de setembro.

Em fevereiro, quando Cascavel contabilizava 12 mortes no trânsito, a coordenadora de Educação de Trânsito da Transitar, Luciane de Moura, já havia chamado atenção para o crescimento dos registros. Naquele momento, eram seis mortes em rodovias e marginais e outras seis no perímetro urbano. No mesmo período de 2025, eram quatro mortes.

Na ocasião, Luciane citou comportamentos relacionados aos acidentes e à segurança viária, como pressa, falta de atenção, álcool associado à direção e uso de celular.

A fiscalização também continuou durante o ano. Em 25 de setembro, Polícia Militar, Guarda Municipal e Transitar realizaram uma Operação Lei Seca em Cascavel. Foram abordados 136 veículos e 156 pessoas. A ação resultou em 200 autos de infração, além do recolhimento de seis motocicletas e cinco automóveis.

As equipes identificaram 35 condutores em situações relacionadas à embriaguez e 18 motoristas inabilitados. Um motorista foi preso por embriaguez ao volante.

Mesmo com fiscalização, orientação e campanhas, o número de mortes continua subindo.

E é justamente aí que os 47 mortos deixam de ser apenas uma estatística. Quando o trânsito mata mais pessoas do que os homicídios e confrontos registrados na cidade, o problema deixa de ser apenas uma questão de mobilidade. Passa a ser também uma questão de segurança e de preservação da vida.

Setembro termina. O calendário muda. Mas as 47 vítimas permanecem na conta de 2026.





A diversão está ON!



MÊS DAS CRIANÇAS NA DIPELNET

E a Dipelnet traz **100% de desconto** na sua mensalidade!*

*Com o Indique e Ganhe da Dipelnet, tenha 100% de desconto na sua próxima mensalidade, ao INDICAR uma pessoa e a mesma CONTRATAR, nosso plano de internet. O regulamento completo está disponível em: www.dipelnet.com.br/regulamentos



Indique e Ganhe

Conheça o **INDIQUE e ganhe**





moderna como o seu mundo

Entre em contato agora mesmo:
(45) 3220-2700

[dipelnet.com.br](https://www.dipelnet.com.br)



KIA Sorento

A lenda está de volta e quer reconquistar seu lugar na sua garagem

45 98401 4697 www.kiacarelli.com.br @kiacarelli

Carelli

O desenvolvimento científico e a inovação tecnológica no ensino superior público continuam a gerar soluções concretas para o desenvolvimento regional do Paraná e do país. No campus de Toledo da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), uma pesquisa com mais de uma década de dedicação resultou no patenteamento conjunto de nanofios biodegradáveis formulados com matérias-primas acessíveis, como o amido de mandioca, voltados à aplicação de biofertilizantes e fármacos. A tecnologia substitui o tradicional transporte aquoso de insumos biológicos por uma estrutura sólida parecida com papel, garantindo maior durabilidade aos microrganismos, barateando o frete para o agricultor e impulsionando a medicina regenerativa.

No episódio desta semana do podcast Diálogos com a Ju, a jornalista Juliet Manfrin conversou com o professor e pesquisador Douglas Dragunski sobre o desenvolvimento de uma tecnologia pioneira de nanofios para biofertilizantes e medicamentos, desenvolvida na Unioeste, e a urgência de tratar a ciência como política de Estado.

Confira a seguir uma síntese da entrevista. O episódio completo você assiste em vídeo nas plataformas digitais do **Preto no Branco** ou escaneando o QR Code ao final da entrevista.



Nanotecnologia criada no Paraná rompe paradigmas do agronegócio

Inovação liderada pelo professor Douglas Dragunski viabiliza adubação biológica em suporte sólido e abre caminho para reduzir a dependência externa de adubos

Preto no Branco – Como surgiu a parceria público-privada que resultou nesta patente?

Douglas Dragunski – A patente nasceu da união da Unioeste com a empresa Prime Agro, que contava com um doutor em química e buscava modificar processos em biofertilizantes. Nós já pesquisávamos nanofios no laboratório e propusemos colocar os microrganismos benéficos dentro dessas fibras, que juntas formam uma estrutura semelhante a papel. Conseguimos apoio do CNPq pelo programa MAI/DAI, com contrapartida da empresa e bolsas para pesquisadores.

Preto no Branco – Qual foi a primeira confirmação laboratorial do projeto?

Douglas Dragunski – O primeiro passo era checar se fungos e bactérias sobreviveriam ao processo de eletrofição. Os testes provaram que eles não morriam. Ao longo do tempo, vimos que após seis meses e até quase um ano a quantidade de microrganismos ativos permanecia a mesma. Diante desse resultado incontestável, decidimos patentear o processo e o produto para nos precavermos e viabilizarmos a produção em grande volume.

Preto no Branco – Quais são os desafios atuais para alcançar a escala industrial?

Douglas Dragunski – Estamos no processo de escalonamento através do NAP Agritec Simbiose, coordenado pela professora Mônica. Obtivemos verba para comprar um equipamento de maior porte, permitindo produzir em escala intermediária antes da indústria pesada. Todo escalonamento impõe desafios técnicos ao sair da bancada, mas os testes preliminares dão total segurança de que vamos superar essa etapa. A previsão é ter o produto comercializado até o fim de 2027 ou em 2028.

Preto no Branco – Qual é a grande vantagem dessa tecnologia em relação aos produtos do mercado?

Douglas Dragunski – O biofertilizante convencional é vendido em meio aquoso; ou seja, paga-se caro para transportar água com bactérias. O nosso método utiliza componentes muito baratos, como amido de mandioca e polímero solúvel em água. O agricultor recebe o produto desidratado, destaca a embalagem, coloca o papel no tanque de pulverização com água, reativa os microrganismos e aplica normalmente no campo, gerando imensa economia no frete.

Preto no Branco – O ganho no tempo de prateleira também é significativo?

Douglas Dragunski – Sim, é uma ruptura de paradigma. O insumo líquido no mercado dura de três a quatro meses, dependendo da temperatura e do transporte. No papel, comprovamos que a viabilidade microbiológica ultrapassa muitos meses e chega a quase um ano. Não existe nada similar comercializado no mundo. É uma ruptura que barateia a logística e viabiliza a expansão para outros estados e até para exportação.

Preto no Branco – Os biofertilizantes podem reduzir a dependência externa de adubos químicos?

Douglas Dragunski – Com certeza. As crises internacionais e a guerra no Leste Europeu mostraram a vulnerabilidade do Brasil, que importa grande parte dos fertilizantes químicos solúveis. O adubo mineral atua rápido, mas lixivia com as chuvas e

atinge os lençóis freáticos. O biofertilizante disponibiliza nutrientes de forma contínua e segura. Combinar os dois modelos traz alta produtividade, reduz custos de importação e caminha para a autossuficiência agrícola nacional em dez anos.

Preto no Branco – Por que o senhor defende que o investimento em ciência deve ser política de Estado?

Douglas Dragunski – Porque governos alternam mandatos, mas as pesquisas levam anos. Quando há contingenciamento, a ciência costuma ser a primeira área cortada, quando deveria ser a última. Cortar verbas e bolsas gera desestímulo e fuga de cérebros. A pesquisa é como um navio em alta velocidade: se você desliga as máquinas, a inércia para voltar a navegar demora demais, enquanto os países concorrentes continuam acelerando com investimentos massivos.

Preto no Branco – Há quanto tempo essa linha de nanofios é trabalhada na Unioeste?

Douglas Dragunski – Comecei em 2015, trazida pelo meu orientador de mestrado, o professor Edvani Curti Muniz, que destinou um equipamento eletrofiador para o campus de Toledo. Construímos todo o know-how com alunos dedicados de iniciação científica, mestrado e doutorado. Sem os alunos na bancada, o professor não faz nada sozinho. Hoje somamos dezenas de artigos internacionais e ramificamos as aplicações para várias áreas do conhecimento.

Preto no Branco – Quais são as aplicações desses nanofios na área da saúde?

Douglas Dragunski – Minha esposa, a professora Josiane, também pesquisadora da Unioeste, patenteou um adesivo para liberação controlada de medicamento contra psoríase. Também desenvolvemos películas orais sublinguais que dissolvem em cinco segundos para alívio rápido de dor e inflamação em pacientes oncológicos, além de membranas com nanofibras projetadas para degradar resíduos de remédios, como paracetamol, despejados na água dos rios.

Preto no Branco – O laboratório também atua no desenvolvimento de curativos avançados?

Douglas Dragunski – Desenvolvemos matrizes tridimensionais, chamadas de scaffolds, que funcionam como um andaime na pele para guiar o crescimento celular em queimaduras e feridas complexas. O material é biocompatível e biodegradável, sendo absorvido pelo próprio organismo. Ele orienta a regeneração dos tecidos de modo acelerado, conferindo resistência e impedindo a formação de queloides. É a universidade rompendo os muros para melhorar a vida humana.

“O biofertilizante convencional é vendido em meio aquoso; ou seja, paga-se caro para transportar água. O nosso método utiliza componentes muito baratos, como amido de mandioca. O agricultor recebe o papel, joga no tanque com água, reativa as bactérias e aplica no campo.”

O DEPUTADO QUE
MAIS TROUXE RECURSOS
NA HISTÓRIA DE CASCAVEL



Gugu Bueno
DEPUTADO ESTADUAL
55022



Todo o projeto foi atribuído ao arquiteto Gustavo Gama Monteiro, mas ele entrou com o bonde andando

Quando o arquiteto Gustavo Gama Monteiro veio para o Oeste, enviado pelo presidente da Fundação Paranaense de Colonização e Imigração, Djalma Rocha Al-Chueyr, em 1952, sua missão era executar o Projeto de Urbanização Munhoz da Rocha. Dele brotaria uma nova cidade, planejada para ser uma espécie de “capital” da região, deixando para trás Foz do Iguaçu e Cascavel.

Encarregada desde 1947 de intensificar a ocupação das terras devolutas depois do fracassado Território do Iguaçu, a Fundação de Colonização projetou, na entrada do Oeste, a “Colônia A”. Com uma área de 6.080,3 hectares, terras fertilíssimas banhadas pelos rios Tourinho, Melissa e Piquiri, ali seria construída uma grande cidade denominada “Munhoz da Rocha”.

Principal joia do Paraná na época, ambicioso plano de colonização dirigido pelo poder público, nada podia dar errado. Monteiro já dispunha de um levantamento da área na escala de 1:20.000 com o apoio aerofotogramétrico, mas para tirar do papel a cidade planejada e para estudar a área diretamente, veio morar em Cascavel, então distrito de Foz do Iguaçu.

A nova cidade, localizada a 35 km a Nordeste de Cascavel, seria o polo regional do Oeste, anulando as vantagens geográficas da antiga Encruzilhada, destruindo assim as chances de Cascavel se tornar uma futura metrópole.

Arquiteto seduzido

As obras da Cidade Munhoz da Rocha começaram em 12 de junho de 1954. Enquanto Monteiro trabalhava nesse projeto hospedado em Cascavel, os cascavelenses, com gentileza, seduziram o arquiteto.

Contratado pela Prefeitura e conquistado pelos padres, o que vai passar dele à história será o fracasso da cidade planejada de Munhoz da Rocha e a arquitetura que salta aos olhos nas duas mais expressivas imagens de Cascavel: a Catedral e a Avenida Brasil.

Nos dois casos, entretanto, Monteiro não foi o autor dos projetos originais. A Avenida Brasil resultou do desenvolvimento da Encruzilhada dos



A verdade sobre a Catedral

Gomes, desde fins do século XIX. A Catedral, embora sempre anunciada como seu projeto, começou antes dele, que entrou com o bonde andando.

Importa que ao adequar a ideia original da igreja às normas técnicas e promover a correção dos problemas que poderiam inviabilizar a obra, Monteiro permitiu que ela se completasse.

O vão desafiador

A história da Catedral começa em 10 de outubro de 1952, quando o padre Luiz Luíse rezou a primeira missa no local. Foi construída uma igreja provisória de madeira e em seguida um templo arrojado, projeto do famoso arquiteto Bartolomeo Giavina-Bianchi.

Depois de Luíse, o padre Guilherme Maria Heyer vai assumir a Paróquia de Nossa Senhora Aparecida até 1959. Seus sucessores – padres Carlos Nitzko, Luiz Bumppe, José Arz, Santo Pelizzer (1963), Angelo Casagrande (1964) e Palmirino Finatto (1965) – foram pressionados pela explosão populacional de Cascavel até sentir que sua bela e original igreja foi atropelada pelo crescimento da cidade.

O desenho inicial da Catedral partiu do padre Pietro Giraudo. Ele veio para Cascavel em outubro de 1965 e permaneceu até setembro de 1968. A pedra fundamental foi plantada no início de 1966 e as obras logo iniciadas pelo construtor Pedro Bruning e sua equipe.

“Houve muita dificuldade inicial para encontrar alguém que se responsabilizasse pela estrutura da parte superior da igreja, porque o vão era grande demais (...) Depois de muito lutar e atrasar a construção da igreja, um arquiteto de Curitiba, Gustavo

Gama Monteiro, resolveu o problema” (Amadeus Boscardin).

“Foi muito discutido”

Em sua versão dos fatos, Gustavo Monteiro conta que o projeto do padre Giraudo “foi muito discutido por ser ousado, tendo que vencer 64 por 84 metros com uma laje plissada”. “A parte lateral foi toda feita em poliéster, um

O espaço da Catedral: mato em 1966, obras em 1967, no início dos anos 1970 e concluída em 1974

vitral feito pelo padre [Giraudo] e pelo arquiteto [o próprio Monteiro]”.

Segundo Rubens Nascimento (Histórias Venenosas), Monteiro “aproveitou as fundações já existentes de uma construção projetada em Maringá e a adaptou para um projeto novo, com a forma do manto e da cabeça de Nossa Senhora Aparecida, a padroeira da cidade”.

“A igreja com 60 metros por 80 metros de vão livre coberta por uma laje de concreto plissada mostrava algo ainda mais inusitado – a parede do púlpito”, prossegue Nascimento. “Essa parede foi revestida com três quilos e meio de ouro incorporados a sua cerâmica, resultado de belo trabalho artesanal. E, com a ajuda dos padres da igreja, o arquiteto Gama construiu mais as paredes laterais utilizando ‘cobogó’* de concreto e poliéster colorido formando um ‘vitraux’ original.”

Gustavo Gama Monteiro, portanto, corrigiu os erros e gargalos do projeto original. A inauguração da Catedral se deu em 6 de outubro de 1974, ao fim de oito anos de obras.

*Cobogó: o nome vem das iniciais dos sobrenomes de seus criadores – Coimbra, Boeckmann e Góis

A primeira família: Os “motores” do carroção

O carroção de quatro rodas, puxadas por pares de animais, seus “motores”, transportava cargas maiores, mais bem distribuídas e arranjadas que as suportadas pelas mulas individualmente.

Mesmo assim um carroção levava aproximadamente um mês de viagem entre Guarapuava a Foz do Iguaçu.

As antigas obrages já não ditavam as regras na região e empresas nacionais começavam a aparecer em Foz do Iguaçu, Santa Helena e Guaíra.

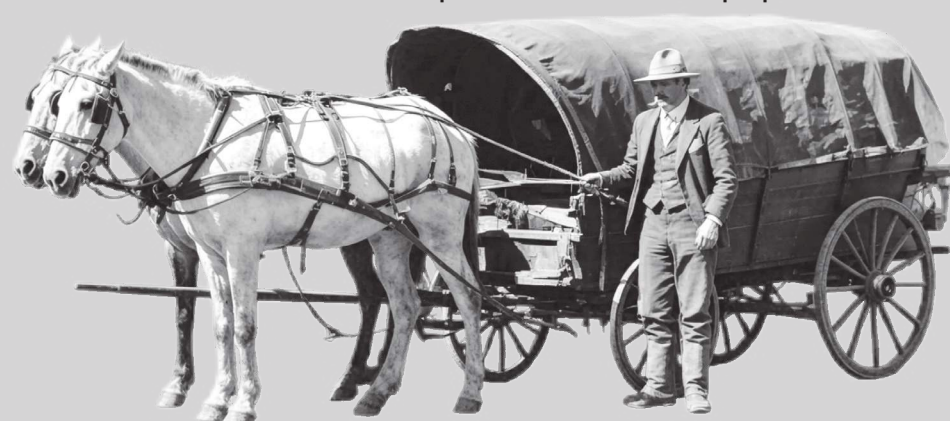
Restabelecida a ordem legal, começou a desenvolver-se mais acentuadamente a penetração nacional suspensa temporariamente e um mercado consumidor maior se estabelecia na fronteira.

A propriedade do Rio Cascavel se estendia pelas duas margens. De um lado, os irmãos Antônio Diogo, João Maria Elias Diogo e Francisco Elias. Do outro, Ernesto Schiels, Laurentina e filhos.

Suas lavouras, pomares e criações abasteciam as famílias pioneiras do Cascavel Velho e os aventureiros que já começavam a se espalhar pelo interior em busca de posses.

As carroças lá se abasteciam para partir com as mercadorias excedentes rumo ao Rio Paraná.

O carroção de quatro rodas grandes, principal meio de transporte de mercadorias dos tempos pioneiros



VARIEDADES

HUMOR

No médico
— Doutor, tenho medo de envelhecer.
— Não se preocupe. O senhor já está envelhecendo há algum tempo.
— Obrigado, doutor. Agora fiquei tranquilo...
— Não era para ficar.

Economia doméstica
— Amor, precisamos economizar.
— Concordo.
— Então vamos parar de comprar coisas desnecessárias.
— Ótimo. Começamos pelo seu celular novo?
— Não exagera!

No trabalho
— Chefe, posso sair mais cedo hoje? Minha esposa quer que eu faça compras com ela.
— Claro.
— Obrigado!
— Só uma coisa: você prefere sair mais cedo ou trabalhar amanhã?

Tecnologia
Minha mãe disse que precisava de espaço no celular. Apaguei 3 mil fotos dela. Agora estou precisando de espaço... em casa.

Na academia
— Você está indo à academia?
— Estou!
— E já está vendo resultados?
— Sim.
— Quais?
— Minha mensalidade desaparece todo mês.

HORÓSCOPO DA SEMANA

Áries (21/3 a 20/4)
Momento de agir com mais planejamento e menos impulsividade. No trabalho, uma oportunidade pode surgir de uma conversa. No amor, diálogo evita desentendimentos. Cuide melhor do descanso.

Touro (21/4 a 20/5)
Questões financeiras pedem atenção e organização. Evite gastos por impulso e priorize o que realmente importa. Na vida afetiva, demonstrações de carinho fortalecem os vínculos.

Gêmeos (21/5 a 20/6)
Sua comunicação estará favorecida. Aproveite para resolver pendências, apresentar ideias e estreitar contatos. No amor, uma conversa sincera pode mudar a dinâmica de uma relação.

Câncer (21/6 a 21/7)
O período favorece decisões relacionadas à casa, família e vida pessoal. Procure não carregar responsabilidades que não são suas. No amor, acolhimento e compreensão fazem diferença.

PRETO NO BRANCO E O LEITOR



Mariângela Monteiro Baltazar Coordenadora Geral CEAPAc/HUOP, é leitora do **Preto no Branco**

Leão (22/7 a 22/8)
A criatividade pode abrir novas portas no trabalho. Confie mais no seu potencial, mas evite disputas desnecessárias. Na vida amorosa, demonstrações espontâneas podem aproximar ainda mais o casal.

Virgem (23/8 a 22/9)
Organização será sua principal aliada. Coloque tarefas em ordem e estabeleça prioridades. No campo financeiro, prudência ajuda a evitar problemas. O amor pede menos cobrança e mais leveza.

Libra (23/9 a 22/10)
Relacionamentos ganham destaque. Pode ser um bom momento para esclarecer situações mal resolvidas e fortalecer parcerias. Evite adiar decisões importantes por medo de desagradar alguém.

Escorpião (23/10 a 21/11)
Uma mudança de perspectiva pode ajudá-lo a encontrar soluções para uma questão antiga. No trabalho, mantenha discrição sobre seus planos. Na vida afetiva, intensidade deve vir acompanhada de confiança.

Sagitário (22/11 a 21/12)
Novidades podem movimentar sua rotina e despertar vontade de mudar. Aproveite oportunidades, mas analise os detalhes antes de assumir compromissos. No amor, espontaneidade favorece bons momentos.

Capricórnio (22/12 a 20/1)
Persistência começa a trazer resultados. Questões profissionais podem exigir mais responsabilidade, mas também oferecer reconhecimento. Na vida amorosa, reserve tempo para quem está ao seu lado.

Aquário (21/01 a 19/2)
Ideias novas podem ganhar espaço, principalmente em projetos profissionais. Evite dispersar energia em muitas tarefas ao mesmo tempo. No amor, respeitar a individualidade fortalece a relação.

Peixes (20/02 a 20/3)
A intuição estará em evidência. Escute seus sentimentos, mas procure equilibrá-los com fatos antes de tomar decisões. O período favorece momentos tranquilos em família e aproximação no amor.

west CINE

DIAS 02 à 07/10

	FILME EM CARTAZ	HORÁRIO	DURAÇÃO	LINGUAGEM	3D/2D
SALA 1	A ILHA ESQUECIDA	14:00	01:49	DUB	2D
	CORAÇÃO SELVAGEM	16:30	01:41	DUB	2D
	VERITY	18:50	01:57	DUB	2D
	VERITY	21:30	01:57	DUB	2D

	FILME EM CARTAZ	HORÁRIO	DURAÇÃO	LINGUAGEM	3D/2D
SALA 2	GALINHA PINTADINHA	14:30	01:23	DUB	2D
	GALINHA PINTADINHA	17:00	01:23	DUB	2D
	RESIDENT EVIL	19:00	01:30	DUB	2D
	DIGGER	21:10	02:09	DUB	2D

	FILME EM CARTAZ	HORÁRIO	DURAÇÃO	LINGUAGEM	3D/2D
SALA 3	MARIDO DE ALUGUEL	14:10	01:30	DUB	2D
	ONE PIECE: O FILME	16:20	00:51	DUB	2D
	A QUEDA 2: NO LIMITE	17:50	01:38	DUB	2D
	ONE PIECE: O FILME	20:10	00:51	DUB	2D
	MINHA MELHOR AMIGA	21:40	02:05	DUB	2D

CRUZADA

Diz-se do amante de esportes radicais	Deleite: êxtase Romancista e ensaísta britânica, autora de "Orlando"	▼	Virtude louvada no Sermão da Montanha	▼	O erro zero, no plano de qualidade total	▼	Bovideo típico do planalto tibetano	▼	Servidor público responsável por diligências como arrestos e penhoras	▼
►	▼						▼		▼	
►								Letra de teclas de função do micro	►	
Servidor do Itamaraty Feixe de espigas	◀ Roentgen (símbolo) Animo; coragem	◀ "Empresa", em ECT A terceira vogal	►	(?) e agora, conceito da Gestalt-terapia	►					
Galpão para armazenagem de cereais	►	▼				Principal organização de MMA	►			
►			Cognome do ditador Mussolini Regresso	►				Categoria de estreia no automobilismo		
►			Nuvens formadas por cristais de gelo	▼	Relativo ao estudo dos caracteres dos povos		Kevin Ashton: criou a Internet das Coisas	►		
Associa A música de fundo do filme	►		▼		▼					
►							Contrária ao bom senso			
Veículo elétrico que facilita a mobilidade urbana	►			(?)1N1, vírus que causa gripe	▼	Livro apócrifo da Bíblia Ainda	►			
Editor de texto da Microsoft		Sinal de abreviação de unidade monetária		▼				Jogo de mesa com tacos e bolas	◀	
►		▼	Com, em francês	▼	Máquinas de grandes shows de rock		Forma popular de "senhor"	►		
Ponto central (fig.) Sem pre-gas (fem.)	►		▼	Cinza, em inglês	►					
►			Demonstrar desagrado (a plateia)	►	▼			Equivalência ao "tau" grego	►	
Manter em (?): sigilosamente			Tecla que fecha caixas de diálogo	►		(?)-Codi, órgão de repressão da Ditadura	►			
O fiel escudeiro de Dom Quixote na obra de Cervantes	►	Sul (abrev.)								

BANCO 3/ash — off. 4/avac — kart — word 6/enuevo — gavela 20

EXERCITE SUA MENTE COM >>>>

Disponível em bancas de todo o Brasil!

f /revistascoquetel @coquetel @editoracoquetel

Solução

3	N	V	J	O	H	C	N	V	S
1	O	O	3	S	E	H			
1	H	V	I	V	A	J	F	O	
S	V	N	H	9	V	S	I	7	
N	3	S	O		O	3	O	J	
3	8	1	7	H	V	H	O		
3	1	V	0	N	O	H	O	M	
O	H	3	1	3	N	I	J	V	d
7	V	J	N	3	O	I	C	N	I
V	K	O	V	A	3	N	N		
I	3	O	O	O	7	I	S		
C	J	O	V	7	E	A	V	9	
I	N	O	V	I	3	H			
J	V	J	V	W	O	7	d	I	O
O	H	I	3	H	N	J	3	A	V
			W	H	3				

INCÊNDIOS NÃO NOS AVISAM.

A MAIORIA DAS PESSOAS NÃO ESTÁ PREPARADA. E VOCÊ, ESTÁ PREPARADO?

FOGO ZERO É A PROTEÇÃO QUE SUA FAMÍLIA PRECISA.



UM ÚNICO SPRAY
5 TIPOS DE INCÊNDIO.



ONDE FOGO ZERO FAZ A DIFERENÇA?

- NA SUA COZINHA
- NO SEU CARRO
- NA SUA EMPRESA

AV. BRASIL, 3500

Jd HOME CENTER
O SHOPPING DA SUA CASA

45 2101.3500

CONDOMÍNIO
Royal
TENNIS

DEFRUTE DA
VIDA EM
GRANDE ESTILO

**Terrenos a partir
de 1000m²**

No alto da rua Visconde de Guarapuava
Bairro Canadá

Fale com seu corretor ou entre em
contato pelo telefone 45 99980-5599

 **PLANTÃO
DE VENDAS
NO LOCAL**



NELSON PADOVANI & CIA.
Desenvolvimento Imobiliário



Cascavel Athletics School faz história

A Cascavel Athletics School encerrou o Campeonato Paranaense Sub-12 com resultados expressivos nas disputas individuais e coletivas. A equipe masculina conquistou o título geral, enquanto as meninas ficaram com o vice-campeonato. O torneio também teve recordes estaduais de atletas cascavelenses. Miguel Dombroski venceu o salto em distância e o salto em altura, com nova marca paranaense de 1,48 metro. Leonardo Frozza foi campeão do triatlo e estabeleceu recordes nos 60 metros e no salto em distância. Entre as meninas, Júlia Dresch venceu o triatlo e também quebrou o recorde da prova, enquanto Kauana Zanette foi campeã no lançamento do martelo. No revezamento 4x150 metros misto, Cascavel ficou com o título, enquanto o time masculino conquistou a prata no 5x60 metros.

Futsal masculino só dia 17

Após a classificação emocionante sobre o Itaipulândia, o Cascavel Futsal só volta à quadra no dia 17 de outubro, quando enfrenta o Marreco, de Francisco Beltrão, pelas quartas de final da Série Ouro do Campeonato Paranaense. A partida será às 17h, no Ginásio da Neva. A Serpente garantiu a vaga no último sábado (26), ao vencer o Itaipulândia por 3 a 2 na prorrogação, depois de buscar uma reação após sair perdendo por 2 a 0 no tempo normal. Samuel e Kaio Dantas marcaram os gols do empate, enquanto Zequinha garantiu a classificação na prorrogação. Agora, o time terá pouco mais de duas semanas para se preparar para o clássico regional. O jogo de volta está marcado para 24 de outubro, às 20h, no Ginásio Arrudão.

FC Cascavel: fim de semana de ‘descanso’

O FC Cascavel volta a campo somente no dia 10 de outubro, quando recebe o Londrina, às 15h30, no Estádio Olímpico Regional, pela sexta rodada da Copa Paraná. A partida será o primeiro compromisso da Serpente após a primeira vitória na competição, conquistada no último sábado (26), com goleada por 4 a 1 sobre o São Joseense, fora de casa. O resultado também marcou a primeira vitória do time sob o comando do técnico Rodrigo Cascca. Antes disso, o Cascavel havia perdido para Foz do Iguaçu, Paraná e Athletico e empatado com o Paranavaí. Com quatro pontos, a equipe busca aproveitar o retorno ao Olímpico para somar mais três pontos e ganhar força na disputa por uma vaga na próxima fase. A primeira fase terá sete rodadas, e o duelo contra o Londrina será mais uma oportunidade de reação no torneio.

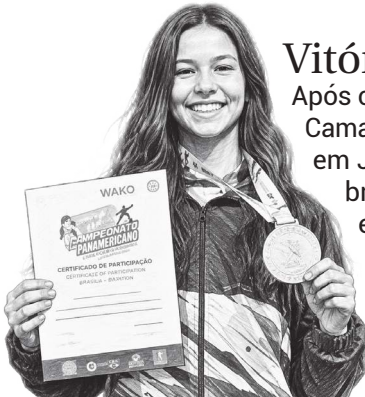
Vanessinha reforça o Stein

A experiência de quase três décadas no futsal agora ganha um novo capítulo em Cascavel. Aos 35 anos, a ala Vanessinha disputa sua primeira temporada pelo Stein, clube ao qual chegou no início de 2026. A camisa 3 começou a jogar aos seis anos, nas ruas, e passou por equipes como Sesi, Osasco, Cianorte, Leoas, Female e São José. No Cianorte, conquistou a Copa do Brasil, a Libertadores e os JUBs, além de ter participado de um amistoso pela Seleção Brasileira. A jogadora conta que as mudanças de cidade e as escolhas feitas ao longo da carreira ajudaram na formação dentro e fora das quadras. No Stein, Vanessinha destaca a adaptação ao elenco e o aprendizado sobre a história e o trabalho desenvolvido pelo clube. A próxima partida será contra o Female, de Chapecó, no dia 10 de outubro, pela Liga Feminina de Futsal.



Vitória conquista o bronze mundial

Após conquistar o título da Copa do Mundo na Turquia, a brasileira Vitória Camargo voltou ao pódio internacional no Mundial de Kickboxing, realizado em Jesolo, na Itália. A atleta terminou a competição com a medalha de bronze, entre as três melhores do mundo em sua categoria. Vitória enfrentou a maior chave feminina do campeonato, com 29 atletas de 26 países, e avançou até as semifinais após combates contra adversárias de alto nível técnico. Em 2026, a atleta também conquistou o tricampeonato Sul-Americano em Point Fight, Light Contact e Kick Light. O próximo desafio será ainda em outubro, na Copa do Mundo de Kickboxing, no Uzbequistão.



Juntos pelo Brasil & pelo Paraná

11 Progressistas

Dilceu SPERAFICO
Deputada Federal 1122

Natan SPERAFICO
Deputada Estadual 11222

CNPJ: 68.237.318/0001-99 | Valor da inscrição: R\$ 1.000,00

PARA DEPUTADO FEDERAL, RENOVE!

MECABO 3009

O OESTE PRECISA RETOMAR FORÇA EM BRASÍLIA

DELTA DALLAGNOL 300
MAYOR INVESTMENT

M22 GOVERNADOR

O NOME DE MORO E DELTA NO OESTE DO PARANÁ

NO

GIRO

Obras nas ruas

Cascavel terá novas obras de recuperação de ruas e avenidas em diferentes regiões da cidade. Duas licitações realizadas pela Prefeitura somam cerca de R\$ 72,2 milhões e abrangem mais de 353 mil metros quadrados de pavimento. Entre os trechos previstos estão as ruas São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná, Pio XII e Manoel Ribas, além de vias dos bairros Neva, Maria Luiza, Região do Lago e Pacaembu.

Obras nas ruas II

Mais ruas de Cascavel estão no planejamento da Prefeitura para receber melhorias no pavimento. Uma das licitações realizadas prevê investimentos de até R\$ 16,85 milhões para recuperar 102 mil metros quadrados de vias. O projeto inclui trechos das ruas Vinícius de Moraes, Domiciano Theobaldo Bresolin, Procópio Ferreira, Universitária e Fortunato Bebbber. Os serviços incluem recapeamento, drenagem e sinalização.

Segurança Rural

O aplicativo da Tecnologia de Segurança Rural já mostrou resultado no primeiro dia de funcionamento em Cascavel. A ferramenta, que conecta produtores e moradores à Central de Operações da Guarda Municipal e à Força Rural, permite o envio de alertas, localização, fotos, vídeos e mensagens em casos de emergência. Logo nas primeiras horas de operação, três jovens foram presos após o furto de um trailer de lanches em Juvínópolis. O sistema já conta com 350 produtores credenciados e busca agilizar a comunicação com as equipes de segurança no interior do município.

Cascavel Run

As inscrições da Cascavel Run 75 foram disputadas em ritmo de corrida. As 6 mil vagas iniciais se esgotaram em 2h29 e, no lote extra, outras 500 inscrições acabaram em apenas quatro minutos. Com isso, a prova chega a 6,5 mil participantes. A corrida será realizada em 14 de novembro, com largada às 7h05, na Praça da Bíblia. A expectativa é que a velocidade mostrada pelos atletas para garantir uma vaga também apareça nas ruas de Cascavel durante a competição. A programação terá provas de 14 km, 7,5 km e 3 km, além de caminhada de 3 km, Cãominhada e Corrida Kids. Na retirada dos kits, cada participante deverá entregar 1 kg de ração, em pacote fechado, para cães ou gatos.



Oportunidade na Educação

A Prefeitura de Cascavel inicia na próxima segunda-feira (5) as inscrições para um Teste Seletivo destinado à contratação temporária de profissionais da educação. O processo oferece 10 vagas imediatas para Professor de Educação Infantil, além de cadastro de reserva para Professor e Monitor de Biblioteca. Os salários variam de R\$ 2.808,84 a R\$ 4.255,90, conforme o cargo e a formação. As inscrições seguem até 3 de novembro, exclusivamente pelo site da Fundação Fafipa. A prova objetiva está prevista para 29 de novembro.

700 quadras

Cascavel iniciou nesta segunda-feira (28) uma nova etapa de recuperação viária, com três frentes de reperfilamento nos bairros Parque São Paulo, Cataratas e Santo Onofre. O pacote prevê a recuperação de mais de 700 quadras, em uma área superior a 700 mil m², com investimento de R\$ 32,2 milhões. O serviço inclui aplicação de uma camada de 2,5 centímetros de CBUQ, após limpeza e pintura de ligação. O prefeito em exercício, Tiago Almeida, acompanhou os trabalhos e destacou que o investimento busca melhorar as condições de tráfego e preservar o pavimento. "Estamos avançando na recuperação da malha viária de Cascavel, com investimentos que permitem atender diferentes regiões da cidade", afirmou. O contrato contempla 450 mil m², com possibilidade de ampliação por aditivo.



Pequenos oradores

Seguem abertas até 7 de outubro as inscrições para o 1º Concurso Municipal de Oratória "Pequenos Oradores, Vozes Retumbantes", promovido pela Secretaria Municipal de Educação de Cascavel. A iniciativa é voltada aos alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental da rede municipal e busca estimular a expressão, a argumentação e a confiança na comunicação. O concurso terá duas categorias: Declamação, para estudantes do 1º ao 3º ano, e Argumentação, para alunos do 4º e 5º ano. O tema das apresentações será "A felicidade na infância". O evento final está marcado para 22 de outubro, no auditório da Prefeitura.

Melhorias no campo

Mais de 104 quilômetros de estradas rurais de Cascavel devem avançar para a etapa de licitação após a autorização anunciada pela Prefeitura. O pacote contempla 104,52 quilômetros e faz parte de um planejamento de 216,77 quilômetros de intervenções, com investimentos estimados em R\$ 311,82 milhões. Os trechos incluem regiões como Linha Sanepar, Alto São Salvador, Rio da Paz, Jangada Taborda, Colônia Barreiros e Rio do Salto. A Prefeitura ainda não divulgou a data para publicação dos editais. Segundo o secretário de Agricultura, Severino Folador, somando obras concluídas, em execução e previstas, Cascavel deve chegar a aproximadamente 135 quilômetros de pavimentação rural dentro do planejamento atual.

Nova CIN

Moradores de Cascavel poderão solicitar a nova Carteira de Identidade Nacional (CIN) nos dez Centros de Referência de Assistência Social (Cras) do município, entre outubro e dezembro. A ação é realizada pela Secretaria de Assistência Social em parceria com o Poupatempo Paraná. O atendimento começa nos dias 7 e 8 de outubro, no Cras CEU, e termina em 9 e 10 de dezembro, no Cras XIV de Novembro. É necessário agendamento prévio por telefone ou WhatsApp. No atendimento, basta apresentar a certidão de nascimento ou casamento. Beneficiários do Bolsa Família e do Benefício de Prestação Continuada (BPC) poderão solicitar o documento gratuitamente. O cronograma contempla uma unidade a cada semana.

Ônibus aos idosos

A Transitar ampliou, a partir desta quinta-feira (1º), o itinerário da linha Marechal Rondon para atender o Parque Tarquínio. A mudança foi solicitada por idosos que participam do programa Felicidade do Idoso e prevê três horários ao longo do dia. Pela manhã, o ônibus sai do Terminal Oeste às 8h37 e passa pelo parque por volta das 8h50. No meio-dia, a saída ocorre às 12h35, com passagem às 12h45. À tarde, o coletivo deixa o terminal às 16h20 e passa pelo parque às 16h30, seguindo depois até o Terminal Sul. Os horários de passagem são aproximados.

SÚMULA DE RENOVAÇÃO DA LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA

FLAPA FARMACIA LTDA, inscrito no CNPJ 46.108.191/0001-00, torna público que irá requerer a Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMA, a Renovação da Licença Ambiental Simplificada, para atividade de Comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas, a ser implantada na Rua da Amizade, 519, sala 01 - 14 de Novembro - 85804-160 - Cascavel/PR

Festa da Padroeira

A 74ª Festa da Padroeira, da Catedral Nossa Senhora Aparecida, em Cascavel, já está em andamento e ganha novos momentos de programação a partir deste sábado (3), com o início da novena e a abertura da tradicional Praça de Alimentação. A novena segue até 11 de outubro, com missas em diferentes horários. No sábado, as celebrações serão às 12h15, 15h e 19h, enquanto as barracas funcionam das 11h às 22h. A programação segue durante toda a semana, reunindo momentos de fé e confraternização. O ponto alto será em 12 de outubro, Dia de Nossa Senhora Aparecida, com recepção dos romeiros, missas, Corrida da Fé, Terço Moto-ciclista, Motociata da Fé, atividades para crianças e a missa de encerramento, às 19h. A Praça de Alimentação também funcionará durante o feriado.